

## helena sarmento

*“A Helena Sarmiento não é a 2ª Amália, nem a 3ª Hermínia, nem a 4ª Fernanda Maria: é a 1ª Helena Sarmiento. (...) Ouvimos fados tradicionais, cantados já por tanta gente, mas temos a sensação de eles estarem a ser reinventados, temos a sensação do novo.”*

(Rui Vieira Nery)

*“(...) Helena Sarmiento é um desses seres que chegam discretos e disponíveis, se expõem sem reservas, sem redes; um desses seres que sabem encontrar caminhos próprios, afirmar-se diferentes, solidários, sensíveis; que têm na inteligência, na imaginação, na persistência, na criatividade, na liberdade mapas sem recuo. Discreta, secreta, ela encetou a sua afirmação fora das correntes dominantes, norteadas por uma exigência, uma lucidez inamovíveis. “Lonjura” fica-nos, pela carga da sua atmosfera, planície de irrecusável modernidade. (...)”*

(Fernando Dacosta)

*Os arranjos continuam simples, a selecção mantém-se soberba, as novidades arrebatam (“Sem-Abrigo” ou o antológico “Porto-porto”), as versões convencem (de “Formiga Bossa Nova” a “O que tinha de ser”). Tudo porque a inquietação da fadista amadureceu, mas não baixou a pulsação. Continua ao compasso do coração, apaixonado.*

(João Govern)

Helena Sarmiento é cantora e intérprete. Da sua discografia fazem parte 3 álbuns de originais: FADO AZUL (2011), FADO DOS DIAS ASSIM (2013) e LONJURA (2018, disco Antena 1) e o EP “Liberdade, liberdade!” (2022).

São já 13 anos de dedicação profunda à música portuguesa, concretizados em 4 discos e muitos concertos em Portugal e no estrangeiro.

Entre as suas principais conquistas destaca a edição internacional dos seus dois primeiros discos através da editora francesa Sunset France e os vários concertos internacionais em Espanha (designadamente em 3 edições do Festival de Fados de Castilla & León, em Zamora), França (designadamente em Paris, no Théâtre Jacques Prévert) Alemanha (designadamente, no Museu Leopold – Duren), Polónia (no Teatro Slaski Katowice) e Brasil (em Maceió, Alagoas, na 4ª edição do Festival Portugal em Cena e no Rio de Janeiro, na Casa das Artes de Paquetá e na Casa do Choro).

Em Julho de 2023 lançou “Partida”, single e ponto de partida para “Tanto Mar”, o seu 5º disco, uma viagem entre o fado e o samba-canção, que começou a gravar, no final de 2023, no Rio de Janeiro e que concluirá em breve, no Porto. “Tanto Mar” tem data prevista de lançamento em Julho de 2024.